



Entrevista com Lorena de Oliveira

Inovação e Qualidade na Gestão de Projetos: Desafios no Setor de Engenharia

A INSID Magazine traz nesta edição a entrevista com Lorena Brenda de Oliveira, Diretora de qualidade e inovação & Diretora da Unidade Recife da TPF Engenharia. Na entrevista, Lorena Brenda de Oliveira compartilha sua trajetória na Engenharia Civil, desde a formação até sua ascensão na TPF Engenharia, onde lidera a área de Qualidade e Inovação. Ela discute a aplicação de práticas tradicionais e ágeis de gestão de projetos, os desafios decisórios no setor corporativo e como sua pesquisa contribui para otimizar processos e decisões na área. A entrevistada também aborda os desafios futuros da gestão de projetos, especialmente com a integração da Inteligência Artificial.

Conte-nos um pouco sobre sua trajetória profissional:

Bom, eu sou Engenheira Civil, me formei na UFPE em 2014. Ainda na faculdade, tive algumas pequenas experiências em estágios em áreas como orçamento, recuperação de fachada e uma das maiores experiências foi em obra, onde atuei durante dois anos como estagiária de controle de qualidade. De lá, fui para o que seria meu último estágio, entrei na TPF Engenharia como estagiária de contratos de gerenciamento. Lá, me formei, fui contratada como Engenheira e mudei de área, indo para o Setor Corporativo de Qualidade. Após essa mudança, fui crescendo na área corporativa, assumindo novas

responsabilidades como RH, Compliance, Saúde e Segurança, Inovação. No final de 2022 fui promovida a Diretora de Qualidade e Inovação e, em agosto de 2024, incorporei a Diretoria da Unidade Recife. Durante esse período, nunca parei de estudar. Tenho consciência de quanto as especializações e estudos são fundamentais para qualquer crescimento. Finalizei um mestrado também na UFPE, um MBA em Gestão de Projetos, me certifiquei em importantes institutos de gerenciamento de projetos, como o PMI (PMP, ACP) e agora estou no maior desafio acadêmico de todos, evoluindo em um doutorado profissional em Engenharia de Produção, que sempre foi um pilar muito im-



Image by Floriane Vita on Unsplash



Image by Marissa Grootes on Unsplash

portante da minha formação e que conecta-se integralmente aos meus desafios profissionais.

Situe como as suas atividades profissionais e de pesquisa têm contribuído para o avanço da área de Gestão de Projetos:

Sem dúvidas, no ambiente de Empresa, especialmente de Consultoria de Engenharia, onde estou inserida, precisa-se das melhores práticas de Gestão de Projetos para que a gestão do portfólio, programas e projetos aconteçam com excelência. Na TPF utilizamos os fundamentos acadêmicos de Gestão de Projetos tradicional e ágil em todos os nossos projetos. Como Diretora de Qualidade, trouxe para a minha pesquisa o desafio de pensar no Planejamento, Monitoramento e Controle de recursos para identificar melhores formas de otimizá-los, levando em consideração o índice de produtividade de cada profissional, o escopo de cada projeto e a maturidade

de cada colaborador frente à demanda a ser desenvolvida.

Que decisões típicas são difíceis de lidar pelos profissionais dessa área? Se possível, dê exemplos de processos decisórios do setor que você atua ou que tem vivenciado:

Dois projetos estão acontecendo de maneira paralela e os dois precisam do apoio de um profissional especializado que a empresa não dispõe de uma grande quantidade no mesmo momento. Como priorizar a alocação do profissional? Qual o projeto ideal para que o colaborador desenvolva suas atividades? Essa decisão acontece em um ambiente de

empresa nacional, com mais de 1600 colaboradores, onde metade trabalha de home office. Acredito que esse é um exemplo interessante.

Como têm sido suas experiências no desenvolvimento de pesquisa na sua área?

Para mim é um grande orgulho me desenvolver e aprender com as professoras orientadoras, sem dúvidas o curso de doutorado está sendo muito importante no meu crescimento profissional. Percebo a quantidade de insights que identifico durante as discussões em sala de aula e também

durante a pesquisa, e sem dúvidas consigo trazer essas informações para o ambiente profissional e vice-versa. Acredito também que esses conhecimentos estão sendo distribuídos em toda organização, trazendo ganhos para diferentes áreas e projetos.

Que potenciais desafios de pesquisa você indicaria como relevantes no campo de Gestão de Projetos nos próximos anos?

Acredito que um grande desafio é pensar como as práticas tradicionais e ágeis irão se conectar com o uso da IA e qual será mesmo o papel do gerente de projetos, considerando o mundo VUCA que cada vez mais é interconectado, inovador, tecnológico e diverso de



Image by Sean Pollock on Unsplash

Inovação e Qualidade na Gestão de Projetos: Desafios no Setor de Engenharia

Image by Pawel Chu on Unsplash



gerações e perspectivas.

Você poderia nos dar exemplos do impacto dos principais ganhos observados de contribuições de pesquisas desenvolvidas na temática de Sistemas, Informação e Decisão para a área de Gestão de Projetos?

Sem dúvidas a área de Gestão de Projetos se conecta

e precisa, de certa forma, dos conceitos e avanços de Sistemas, Informação e Decisão para apoiar o Gestor de Projetos e o time a tomar as melhores decisões. No que tange a minha pesquisa, apoiar o Gestor de Projetos a realizar escolhas melhores em projetos de consultoria de engenharia, considerando diferentes dimensões e requisitos, vem trazendo bastante

ganho para a organização como um todo, especialmente para a empresas gerir melhor os seus projetos.